

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de História sobre Reforma e Contra-Reforma com Gabarito

1) (Vunesp-1998) "O Pai e o Filho vêm a um homem e nele fazem sua morada, se ele amar Jesus Cristo (São João, XV, 23). Daí resulta a necessidade das obras porque o amor, a caridade só se manifesta pelas obras (São João, XIV, 21; Mateus, VII, 21), são obras que contam e Deus dará a cada um segundo suas obras." (Roland Mousnier, Os séculos XVI e XVII. In História Geral das Civilizações.)

A importância do acúmulo gradual de boas obras para a salvação da alma é uma concepção:

- a) luterana.
- b) católica.
- c) sunita.
- d) jansenista.
- e) anabatista.

2) (Fuvest-2000) Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios:

"Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios".

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre:

- a) protestantismo e permissão da usura
- b) anglicanismo e industrialização
- c) ética protestante e capitalismo
- d) catolicismo e mercantilismo
- e) ética puritana e monetarismo.

3) (Vunesp-2001) "O tempo das descobertas foi, ainda, o tempo de Lutero, Calvino, Erasmo, Thomas Morus, Maquiavel, ... Leonardo da Vinci, Michelangelo, Van Eyck, da Companhia de Jesus..." (Adauto Novaes, Experiência e destino.)

O período e os nomes citados no texto correspondem a:
A) cultura do Renascimento científico e artístico italiano, política Iluminista e Humanista e Contrarreforma religiosa.
B) cultura Iluminista e Renascentista, política do Absolutismo Real e Reforma Presbiteriana.
C) cultura do Renascimento e Humanismo, política Absolutista, Reforma e Contra-reforma.

D) cultura do Renascimento e do Iluminismo, reformas da política Absolutista e difusão do paganismo.
E) cultura do Renascimento artístico e científico, Despotismo Esclarecido e políticas de liberdade religiosa.

4) (UFMG-1997) A Reforma Religiosa do século XVI teve como desdobramento:

- a) a consolidação do poder dos príncipes do Império Germânico.
- b) a constituição de mais de uma igreja cristã no ocidente.
- c) a divisão da Igreja em ramos: Ortodoxo e Romano.
- d) a subordinação da Igreja Católica ao Estado.

5) (Unesp-1997) O anglicanismo é a religião oficial da monarquia inglesa nos dias atuais.

Essa afirmativa encontra explicação no século XVI, quando:

- 1) o luteranismo se expandiu na Inglaterra.
- 2) Henrique VIII propiciou a reforma religiosa no país.
- 3) o Papa apoiou a organização da igreja anglicana.
- 4) o crescente enfraquecimento político da monarquia inglesa ocorreu.
- 5) os Reis Católicos ameaçaram a manutenção das relações entre Espanha e Inglaterra.

6) (Mack-2003) "Para recusar a autoridade papal, Henrique VIII usou o parlamento. Ele sabia que sem o apoio dos nobres, da pequena nobreza rural e dos comerciantes, não poderia modificar as práticas religiosas. Foi o Parlamento reunido que acatou a idéia do monarca de que o papa era o chefe de uma potência estrangeira interferindo nos assuntos da Inglaterra..."

Oficina de História — Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda

O fragmento de texto acima está relacionado com:

- a) a aprovação do Ato de Supremacia, que determinou que o rei passaria a ser o chefe da igreja inglesa.
- b) a decretação da Guerra das Duas Rosas, que acabou somente com a prisão do papa, após a vitória das forças anglicanas.
- c) a implantação do divórcio, que permitiu a anulação do casamento de Henrique VIII com Elizabeth I.
- d) a submissão do poder do Rei às leis aprovadas no Parlamento, princípio que foi estabelecido pela Carta Magna.
- e) a paz de Augsburg, que estabelecia que a religião do país passaria a ser a religião do rei ou príncipe que estivesse governando a Inglaterra na ocasião.

7) (ENEM-2003) Jean de Léry viveu na França na segunda metade do século XVI, época em que as chamadas guerras de religião opuseram católicos e protestantes. No texto abaixo, ele relata o cerco da cidade de Sancerre por tropas católicas.

(...) desde que os canhões começaram a atirar sobre nós com maior frequência, tornou-se necessário que todos dormissem nas casernas. Eu logo providenciei para mim um leito feito de um lençol atado pelas suas duas pontas e assim fiquei suspenso no ar, à maneira dos selvagens americanos (entre os quais eu estive durante dez meses) o que foi imediatamente imitado por todos os nossos soldados. de tal maneira que a caserna logo ficou cheia deles. Aqueles que dormiram assim puderam confirmar o quanto esta maneira é apropriada tanto para evitar os vermes quanto para manter as roupas limpas (...).

Neste texto, Jean de Léry

- a) despreza a cultura e rejeita o patrimônio dos indígenas americanos.
- b) revela-se constrangido por ter de recorrer a um invento de “selvagens”.
- c) reconhece a superioridade das sociedades indígenas americanas com relação aos europeus.
- d) valoriza o patrimônio cultural dos indígenas americanos, adaptando-o às suas necessidades.
- e) valoriza os costumes dos indígenas americanos porque eles também eram perseguidos pelos católicos.

8) (Fuvest-1997) Sobre a Reforma religiosa, do século XVI, é correto afirmar que:

- a) nas áreas em que ela penetrou, obteve ampla adesão em todas as camadas da sociedade.
- b) foi um fenômeno tão elitista quanto o Renascimento, permanecendo afastada das massas rurais e urbanas.
- c) nada teve a ver com o desenvolvimento das modernas economias capitalistas.
- d) fundamentou-se nas doutrinas da salvação pelas obras e na falibilidade da Igreja e da Bíblia.
- e) acabou por ficar restrita à Alemanha luterana, à Holanda calvinista e à Inglaterra anglicana.

9) (Mack-1997) O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:

- a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
- b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
- c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
- d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.
- e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

10) (FGV-1998) Para reagir contra a expansão da Reforma Protestante na Europa, o papa Paulo III, em 1545, convocou

o Concílio de Trento, marco da Contra-reforma. Qual dos fatos abaixo não foi resultado desse Concílio:

- A) Reorganização do Tribunal do Santo Ofício, para julgar o cumprimento correto dos dogmas e procedimentos católicos;
- B) Criação do Catecismo, para facilitar o aprendizado da Doutrina e, um Missal, para dotar os padres de um roteiro para a missa;
- C) Proibição da acumulação de paróquias e bispados pelos mesmos religiosos;
- D) Repúdio à idolatria, negando a adoração de estátuas;
- E) Criação de seminários obrigatórios em cada diocese, para formação de padres.

11) (UFSCar-2001) O calvinismo, doutrina constituída no século XVI europeu, foi tributário, em muitos aspectos, dos princípios elaborados por Santo Agostinho, sobretudo aquele que reafirma

- A) o automartírio da carne como meio de purificação dos pecados.
- B) a necessidade da concessão da graça divina para a salvação dos homens.
- C) a superioridade do poder religioso sobre os negócios do Estado.
- D) a necessidade de obras meritórias e santas para a salvação das almas.
- E) a autoridade da instituição religiosa na absolvição dos pecados humanos.

12) (PUCCamp-1995) O Calvinismo foi:

- a) a doutrina que sintetizou as idéias dos reformadores que a antecederam, formulando o campo protestante em torno dos princípios do cesaropapismo e culto dos santos.
- b) apenas um prolongamento das idéias preconizadas por Lutero, que admitia que o Príncipe, além de exercer poder civil absoluto, devia vigiar e governar, por direito divino, a Igreja cristã.
- c) um movimento originário na Suíça, como resultado de convulsões sociais locais, que revelavam uma manifestação de rebeldia contra as taxas cobradas pela Igreja e sobre a liberação da prática do divórcio.
- d) o resultado das preocupações pessoais de Ulriko Zwinglio e dos problemas relacionados com o celibato clerical.
- e) a mais extremada seita protestante em relação ao Catolicismo e a mais próxima das questões levantadas, em termos éticos, pelo rápido desenvolvimento do capital comercial e financeiro.

13) (UFMG-1995) Todas as alternativas contêm objetivos da política da Igreja Católica, esboçada durante o Concílio de Trento, EXCETO:

- a) A expansão da fé cristã.
- b) A moralização do clero.
- c) A reafirmação dos dogmas.
- d) A perseguição às heresias.

e) O relaxamento do celibato.

14) (UFMG-1994) Todas as alternativas contêm pregações dos protestantes à época da Reforma, EXCETO:

- a) "Deus chama cada um para uma vocação cujo objetivo é a glorificação de Deus.(...). O pobre é suspeito de preguiça, que é uma injúria a Deus."
- b) "Não nos tornamos justos à força de agir com justiça, mas é porque somos justificados que fazemos coisas justas."
- c) "O Rei é o supremo chefe da Igreja. Tem todo poder de examinar, reprimir, corrigir erros, heresias, a fim de conservar a paz do Reino."
- d) "Pois Deus criou os homens todos em condições semelhantes, mas ordena uns à vida eterna e outros à eterna danação."
- e) "Trazei o dinheiro! Salvai nossos antepassados! Assim que tilintar em nossa sacola, suas almas passarão imediatamente ao paraíso."

15) (UFPE-1996) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a letra (V) se a afirmativa for verdadeira ou F) se for falsa.

Assinale V ou F.

Com relação à Reforma Protestante pode-se afirmar:

- () a doutrina calvinista, exaltando o trabalho e desprezando o lazer e o luxo, foi a grande alavanca na direção do capitalismo;
- () tanto Frei Martinho Lutero como o monge dominicano Tetzel defendiam as indulgências papais como forma de perdão dos pecados na Terra e no céu;
- () o parlamento inglês apoiou Henrique VIII no rompimento com a Igreja de Roma e aprovou, em 1534, o Ato de Supremacia que mantinha a Igreja de Inglaterra sob a autoridade do Rei, surgindo a Igreja Nacional Anglicana independente de Roma;
- () com o objetivo de evitar a expansão da Reforma, a Igreja Católica reagiu com o movimento da Contra-Reforma;
- () o movimento reformista na Alemanha funcionou como um fator de unidade nacional, provocando a unidade dos estados do Sul com os estados do Norte.

16) (UFRN-1997) O início da Reforma Protestante do século XVI bem como a sua expansão estão ligados a uma série de circunstâncias doutrinárias, religiosas e políticas.

Qual dos fenômenos abaixo não é causa da Reforma?

- a) Os abusos dos tribunais da Inquisição que serviram nas mãos dos reis espanhóis para a eliminação de seus opositores em matéria política e econômica.
- b) As críticas de Wycliffe e Huss a alguns dogmas e práticas da Igreja medieval, que os condenou como heréticos.
- c) O desprestígio do Papado pelo excesso de participação no poder temporal e nas questões italianas.

d) A cobiça dos bens da Igreja, os quais, acumulados em muitos séculos, tornaram essa entidade a mais rica da Europa.

e) A venda ou atribuição indevida de cargos eclesiásticos e o fausto da Corte pontifícia, implicado uma aparente negação do Cristianismo.

17) (UEPA-2001) Que coragem afinal é a dele, o Dr. Patinha de Gato, o novo Papa de Wittemberg, o Dr. Cadeira de Balanço, o amante dos banhos de sol? Ah, ele afirma que não deve haver revolta porque a espada foi entregue por Deus aos governantes. Mas o poder da espada pertence a toda a comunidade!

As pregações de Münzer gozaram de popularidade nas comunidades rurais, isto porque:

- a) as idéias reformistas defendidas por Lutero condenavam a exploração feudal dos camponeses alemães.
- b) a condenação a propriedade privada e a defesa da igualdade entre os homens atendiam os anseios dos camponeses.
- c) a nobreza alem., protegia os reformadores que tinham um discurso contra as propriedades da Igreja.
- d) os camponeses eram luteranos e apoiavam os ideais da reforma proposta por Münzer.
- e) a reforma na Alemanha teve um caráter social baseado no discurso da igualdade e da fraternidade.

18) (Fuvest-2005) "Depois que a Bíblia foi traduzida para o inglês, todo homem, ou melhor, todo rapaz e toda rapariga, capaz de ler o inglês, convenceram-se de que falavam com Deus onipotente e que entendiam o que Ele dizia". Esse comentário de Thomas Hobbes (1588-1679)

- a) ironiza uma das conseqüências da Reforma, que levou a livre exame da Bíblia e à alfabetização dos fiéis.
- b) alude à atitude do papado, o qual, por causa da Reforma, instou os leigos a que não deixassem de ler a Bíblia.
- c) elogia a decisão dos reis Carlos I e Jaime I, ao permitir que seus súditos escolhessem entre as várias igrejas.
- d) ressalta o papel positivo da liberdade religiosa para o fortalecimento do absolutismo monárquico.
- e) critica a diminuição da religiosidade, resultante do incentivo à leitura da Bíblia pelas igrejas protestantes.

19) (FGV-2005) É comum referir-se ao calvinismo como a religião do capitalismo, pois essa crença

- A) defendia que o trabalho deveria ser valorizado, que o comércio não deveria ser condenado, além de concordar com a cobrança de juros.
- B) acreditava que o comércio das coisas sagradas, como os cargos eclesiásticos e as indulgências, traria benefícios para os fiéis e para a sociedade.

C) apresentava doutrina que relacionava a salvação eterna do fiel com a frequência aos cultos, com a presença da fé e das obras de caridade.

D) preconizava o comércio como uma atividade voltada para o sagrado; assim, grande parte do lucro obtido deveria ser doado para os templos religiosos.

E) praticava a cobrança de todos os sacramentos, especialmente do batismo e da confissão, além do pagamento do dízimo eclesiástico.

20) (UNIFESP-2004) Se um homem não trabalhar, também não comerá.

Estas palavras de São Paulo, o Apóstolo, são mais condizentes com a ética do

A) catolicismo medieval.

B) protestantismo luterano.

C) protestantismo calvinista.

D) catolicismo da Contra-reforma.

E) anglicanismo elisabetano.

21) (Covest-1997) As reformas religiosas do século XVI não apenas romperam a unidade do cristianismo no ocidente mas modificaram as estruturas eclesiásticas e a doutrina da salvação. Sobre essas reformas podemos afirmar:

Assinale V ou F.

() Os luteranos entendiam a reforma como restauração do verdadeiro cristianismo contra a laicização da reforma de Roma.

() A Reforma Anglicana em 1534, pelo Ato de Supremacia de Henrique VIII, criou uma Igreja Nacional na Inglaterra, modificando o culto religioso.

() Calvino tornou o culto mais complexo, condenou a doutrina da predestinação e recusou sacramentos como o batismo e a comunhão.

() A Contra-Reforma católica definiu medidas de combate aos protestantes: criou colégios destinados ao ensino dos jovens, difundiu a catequese entre os povos não cristãos e conteve o protestantismo utilizando os tribunais da Inquisição.

() Do Concílio de Trento saiu uma Igreja reformada e modernizada. A autoridade papal foi diminuída e a doutrina tradicional da salvação competente negada com a criação do Catecismo e do Missal.

22) (Fatec-1996) O Concílio de Trento, uma das medidas da Reforma Católica, cujo objetivo era enfrentar o avanço das idéias protestantes, apresentou uma série de decisões para assegurar a unidade da fé católica. Entre essas decisões, a de:

a) favorecer a interpretação individual da Bíblia de acordo com seus princípios fundamentais.

b) adotar uma atitude mais liberal com relação aos livros religiosos, o que fez com que diminuísse a censura medieval.

c) criar uma comissão com o intuito de melhorar o relacionamento com os povos não cristãos.

d) estabelecer um corporação para o Sacro Colégio, pois, dessa forma, todas as nações cristãs estariam aí representadas.

e) estimular a ação das ordens religiosas em vários setores, principalmente no educacional.

23) (UFMG-1998) O Concílio de Trento foi a resposta institucional da Igreja Católica à Reforma Protestante. Duas instituições da Igreja Católica desempenharam papel crucial nesse contexto - o Tribunal do Santo Ofício e a Companhia de Jesus.

Explique o papel que cada uma dessas instituições desempenhou nesse contexto:

Caracterize a atuação de cada instituição na colônia brasileira:

24) (Fuvest-2001) Antes de o luteranismo e calvinismo surgirem, no século XVI, e romperem com a unidade do cristianismo no ocidente, houve, na Baixa Idade Média, movimentos heréticos importantes, como o dos cátaros e dos hussitas, que a Igreja Católica conseguiu reprimir e controlar.

Explique:

a) como a Igreja Católica conseguiu dominar as heresias medievais?

b) por que o luteranismo e o calvinismo tiveram êxito?

25) (Vunesp-2001) No decorrer dos séculos XVI e XVII, as lutas religiosas na Europa provocaram a separação entre os cristãos, tendo como conseqüências muitos conflitos políticos e sociais. Está associada a esse movimento religioso:

A) a colonização de parte do território do que são, atualmente, os Estados Unidos.

B) a independência das colônias americanas.

C) a instalação da Inquisição nas colônias espanholas.

D) a expulsão dos jesuítas das colônias portuguesas.

E) a ação dos missionários contra a escravidão indígena.

26) (Mack-2002) O Ato de Supremacia, promulgado em 1534 pelo monarca inglês Henrique VIII (1509-1547), foi decisivo para:

a) suprimir os direitos e obrigações feudais.

b) restaurar o catolicismo na Inglaterra.

c) a colonização da América do Norte.

d) promover a reforma anglicana.

e) acabar com as guerras religiosas.

Legislação, no Direito e na distribuição do Poder. Responda a essas questões a partir da leitura do texto a seguir.

O que se chama movimento social, nada mais é do que o aparecimento, no reino dos acontecimentos, das forças sociais, umas submersas nas categorias da prática social e as outras freqüentemente presas no silêncio e no proibido. Não é fácil para a História e para o sociólogo restituir a palavra dos que nunca a tiveram, dos que não gravaram inscrições, lembranças e manuscritos, daqueles cujos arautos foram enforcados, crucificados ou consumidos por privações sem que nenhum memorialista o relate. Daí o interesse dos mergulhos, hoje possíveis, na história dos colonizados, de suas recusas, de suas revoltas, de seus sonhos. O movimento social se define pelo confronto de interesses opostos para controlar forças de desenvolvimento e do campo de experiência histórica de uma sociedade. Não é possível falar de um movimento social se não se pode, ao mesmo tempo, definir o contramovimento ao qual ele se opõe. O movimento operário só é um movimento social se, além das reivindicações contra as crises da organização social e das pressões para a negociação, ele coloca em causa a dominação da classe dirigente. (TOURAINÉ. In: FORACCHI ; MARTINS, 1980, p. 344- 345; 356).

A revolta camponesa ocorrida na Alemanha reformista, no século XVI, caracteriza-se como um “contramovimento” ocorrido no interior do movimento social que envolveu o protestantismo, a nobreza alemã e o campesinato daquela região. Indique **duas** razões que justifiquem essa afirmativa.

32) (UNIFESP-2008) Com a Reforma e a Contra-Reforma, os dois protagonistas principais de uma e de outra foram Calvino e Inácio de Loyola.

Comente o papel e a importância de

- Calvino para o protestantismo.
- Inácio de Loyola para o catolicismo.

33) (Mack-2008) Considere o texto abaixo e as afirmações I, II, III, IV e V.

“(…) 6. O papa não tem o poder de perdoar culpa, a não ser declarando ou confirmando que ela foi perdoada por Deus; ou, certamente, perdoados os casos que lhe são reservados. Se ele deixasse de observar essas limitações, a culpa permaneceria.

(…) 21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa.

(…) 52. Vã é a confiança na salvação por meio de cartas de indulgências, mesmo que o comissário ou até mesmo o próprio papa desse sua alma como garantia pelas mesmas.” teses 6, 21 e 52 das “95 Teses” de Wittenberg — 1º/10/1517

I. A salvação do homem não depende de suas obras, mas é alcançada por sua fé.

II. O pão e o vinho não se transformam no sangue e no corpo de Cristo. A comunhão é a reafirmação da fé na ressurreição de Cristo.

III. A veneração e o culto devem ser prestados somente a Deus. A adoração de imagens de santos e santas constitui idolatria.

IV. A Igreja tem, no bispo de Roma, cuja palavra é infalível, sua máxima autoridade.

V. A interpretação das Sagradas Escrituras é privilégio da Igreja, fonte única da verdade.

Pertencem à doutrina da religião reformada, em cujas origens desempenhou um papel fundamental o documento acima,

- apenas I, II e III.
- apenas II, III e IV.
- apenas I, II, IV e V.
- apenas III, IV e V.
- I, II, III, IV e V.

34) (VUNESP-2010) Segundo Samuel Huntington, a política mundial está sendo reconfigurada seguindo linhas culturais e civilizacionais, nas quais o papel das religiões é muito importante.

Correlacione as duas colunas:

Religiões Países

- Hinduísmo a. Egito
- Protestantismo b. México
- Islamismo c. Índia
- Catolicismo d. Estados Unidos

Os países e suas respectivas religiões predominantes são:

- 1b, 2c, 3a e 4d.
- 1c, 2a, 3d e 4b.
- 1b, 2c, 3d e 4a.
- 1c, 2d, 3a e 4b.
- 1b, 2d, 3c e 4a.

35) (UFES-1997) A Contra-Reforma ou Reforma Católica foi uma reação organizada da Igreja para fazer frente aos movimentos reformistas protestantes. A Inquisição foi um dos instrumentos principais dessa reação.

Analise a Inquisição no contexto da Contra-Reforma, com ênfase nos aspectos:

- religioso;
- científico-cultural.

36) (UNICAMP-1996) “Embora a origem da Reforma de Lutero se deva a uma experiência pessoal, ela refletiu, na verdade, o estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja Romana. De fato, a iniciativa da livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.”

(Carmem Peris, Glória Vergés, EL RENACIMIENTO. Barcelona: Parramón Ediciones, s/d, p.32)

- Quais foram as relações culturais da Reforma Protestante com o Renascimento?
- Por que a livre interpretação da Bíblia era criticada pelo alto clero medieval?

37) (UNICAMP-1997) No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, professor de teologia da Universidade de

Wittemberg, afixou na porta de uma igreja daquela cidade um documento em que eram expostas noventa e cinco teses. (Baseado em Elton, G.R., *Historia de Europa, México, Siglo Veintiuno*, 1974, p.2.)

- Que processo histórico o gesto de Lutero inaugurou?
- Cite duas práticas adotadas pela igreja católica condenadas por Lutero.
- Por que se considera que esse processo histórico acabou facilitando o desenvolvimento do capitalismo?

38) (UERJ-1998) Criada no período da Reforma Católica do século XVI, a Companhia de Jesus teve papel preponderante na expansão da religião católica, tanto no campo europeu, quanto nas missões do norte da África, da Ásia e da América. No Brasil, a chegada dos jesuítas (1549) inaugurou um novo período de conquista espiritual, em virtude, entre outros aspectos, da atuação de seus padres junto aos indígenas e aos colonos.

A) Caracterize a atuação dos jesuítas em relação aos colonos no Brasil.

B) Cite duas outras ações da Igreja Católica em seus esforços para conter a Reforma Protestante do século XVI.

39) (UNICAMP-2001) Observe a figura abaixo de Pedro Berruguete, do final do século XV, retratando um auto-de-fé.



Fonte: Francisco Bethencourt, *História das Inquisições*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.

- Identifique, na imagem, os personagens que participam de uma cerimônia pública da Inquisição.
- Explique por que as ações da Inquisição se davam por meio de cerimônias públicas.
- Caracterize a atuação da Inquisição no Brasil colonial.

40) (Fuvest-2004) A imprensa de tipos móveis de madeira foi inicialmente uma invenção chinesa do século XI. Posteriormente, em meados do século XV, a imprensa foi introduzida, com modificações, na Europa, difundindo-se a produção de livros religiosos e, logo depois, de livros de literatura, de poesia e de viagens, tudo isto com extraordinária rapidez.

Considerando o texto, indique:

a) Como e por quem eram transmitidos os conhecimentos escritos antes da introdução da imprensa na Europa medieval?

b) Uma transformação decorrente da difusão da imprensa na Europa entre os séculos XVI e XVIII.

41) (UNICAMP-2004) Como muitos indivíduos da Europa seiscentista, tanto católicos como protestantes, padre Antônio Vieira acreditava firmemente que os livros proféticos do Antigo Testamento podiam ser, em grande parte, interpretados em termos do presente real e do futuro imediato. Assim como vários de seus contemporâneos puritanos ingleses, padre Antônio Vieira concentrou-se mais no Antigo Testamento do que no Novo Testamento. (Adaptado de C. R. Boxer, *O Império Marítimo Português. 1415-1825*. Lisboa: Eds. 70, s/d, p. 355).

a) A partir do texto, indique um uso da leitura do Antigo Testamento entre os séculos XV-XVII.

b) Nomeie quatro processos históricos relacionados a conflitos religiosos ocorridos nos séculos XVI e XVII na Europa e na América.

42) (VUNESP-2006) Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal.

A atitude de Lutero, propositor da Reforma, frente ao anabatismo foi de

- apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.

43) (UNIFESP-2008) No século XVI, nas palavras de um estudioso, “reformular a Igreja significava reformar o mundo, porque a Igreja era o mundo”. Tendo em vista essa afirmação, é correto afirmar que

a) os principais reformadores, como Lutero, não se envolveram nos desdobramentos políticos e socioeconômicos de suas doutrinas.

b) o papado, por estar consciente dos desdobramentos da reforma, recusou-se a iniciá-la, até ser a isso obrigado por Calvino.

c) a burguesia, ao contrário da nobreza e dos príncipes, aderiu à reforma, para se apoderar das riquezas da Igreja.

d) os cristãos que aderiram à reforma estavam preocupados somente com os benefícios materiais que dela adviriam.

e) o aparecimento dos anabatistas e outros grupos radicais são a prova de que a reforma extrapolou o campo da religião.

44) (UFPR-1999) " ... eles levaram adiante seus desígnios e se puseram a usar de violência. Esquecendo sua promessa, saquearam e atacaram como cães furiosos ..."
" (DUPÂQUIER, J. e LACHIVER, M. Les Temps Modernes. Paris: Bordas, 1970 p. 49. In: AQUINO, R. S. L. de et alii. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988, p. 82)

Com essas palavras, Martinho Lutero condenava as revoltas camponesas no Sacro Império Romano-Germânico, iniciadas em 1524. Esse movimento na região da Alemanha pode ser associado

(1) à sujeição econômica que os mosteiros e bispados impunham às populações rurais e urbanas do Sacro Império Romano-Germânico.

(2) ao interesse da nobreza alemã em se apropriar das grandes propriedades fundiárias da Igreja Católica no Sacro Império Romano-Germânico.

(4) à aliança estabelecida entre os camponeses e os senhores feudais, visando à transferência dos direitos de propriedade da terra aos habitantes do campo.

(8) à aliança feita entre Martinho Lutero e o imperador Carlos V, através da Liga de Smalkalde (1531-1547), para combater os camponeses.

(16) ao fato de Martinho Lutero renegar suas próprias idéias perante a Dieta de Worms em 1521, convocada pelo Imperador.

(32) ao reforço da autoridade da nobreza alemã trazida pela Paz de Augsburg (1555), quando se estabeleceu o direito dos senhores imporem a sua religião aos habitantes dos seus domínios e se reconheceu a existência da Igreja Luterana na Alemanha.

Dê, como resposta, a soma das afirmações corretas.

Gabarito

1)
Resposta: A

2)
Resposta: C

3)
Resposta: C

4)
Resposta: A

5) 2)

6) Resposta: A
A aprovação, pelo rei Henrique VIII, do Ato de Supremacia, posteriormente confirmado pela rainha Elisabeth I, tornava os monarcas ingleses chefes políticos da Igreja Anglicana. Assim, por meio da reforma inglesa, suprimiram-se as influências políticas do papa no Estado, ampliando-se o poder real absolutista. Vale observar que o rei se tornou chefe político da Igreja, cabendo ao arcebispo de *canterbury* a chefia religiosa.

7) Resposta: D
O texto se explica por si mesmo, mostrando como um europeu que vivera entre os índios do Brasil assimilou algumas de suas práticas, adaptando uma delas (o uso da rede) a suas necessidades na Europa.

8)
Resposta: D

9)
Resposta: D

10)
Resposta: D

11)
Resposta: B

12) Resposta: E

13) Resposta: E

14) Resposta: E

15) V, F, V, V, F.

16)
Resposta: A

17)
Resposta: C

18)
Resposta: A

19)
Resposta: A

20)
Resposta: C

21) V, F, F, V, F.

22) Resposta: E

23) O Tribunal do Santo Ofício tinha a função de conter o avanço protestante e de perseguir qualquer pessoa que por meios científicos ou artísticos contestavam a igreja na Europa. Enquanto que a Companhia de Jesus era responsável por conseguir novos fiéis na Ásia, África e na América.

24) No combate às heresias medievais, a Igreja utilizou-se da Inquisição, das Cruzadas e do rígido controle ideológico sobre a sociedade.

As mudanças estruturais ocorrida na Baixa Idade Média como, por exemplo, o desenvolvimento comercial e urbano e o surgimento de novas elites econômicas; propiciaram o questionamento das interpretações que a Igreja fazia do cristianismo. Além disso, a corrupção do clero e particularidades regionais também contribuíram para o fortalecimento tanto do luteranismo quanto do calvinismo. O luteranismo contou ainda com o apoio da nobreza alemã, interessada em ampliar seus poderes políticos e econômicos, enquanto o calvinismo foi favorecido por burguesias locais que questionavam a mentalidade católica.

25) Resposta: E

26)
Resposta: D

27) Resposta: E

28)
Resposta: C

29) a) A caricatura representa o movimento conhecido como Reforma Religiosa. A crítica refere-se à venda de indulgências por parte da Igreja Católica.

b) A imprensa foi importante para a propagação das idéias dos reformadores. Os livros anteriormente eram copiados a

mão. Requeriam, assim, muito tempo para serem confeccionados e eram extremamente caros. Com a imprensa, essas barreiras foram ultrapassadas e os estudos e o conhecimento, que eram restritos, tornaram-se mais acessíveis, possibilitando a divulgação, nesse caso, das críticas à Igreja de Roma, assim como a proliferação de seitas, como a dos anabatistas, e a propagação de exemplares da Bíblia em línguas que não o latim. Acrescente-se, ainda, que a imprensa possibilitou a divulgação, por parte dos reformadores, da doutrina da livre-interpretação da Bíblia. Nesse sentido, pode-se afirmar que a Reforma foi filha da imprensa.

30) a) No contexto da Reforma Católica (Contra-Reforma), que levou ao restabelecimento do Tribunal do Santo Ofício, inclusive nas regiões coloniais.

b) Exemplos de acusações:

- Judaísmo (seguir a Lei de Moisés, guardar os sábados, rezar os Salmos de Davi);
- Heresia (recitar e ensinar orações que, supostamente, afastariam o perigo, configurando-se como superstições).

31) 1. Contramovimento porque os camponeses usaram a doutrina luterana (reformista) como bandeira para desenvolverem revolta social e política contra o domínio da nobreza alemã.

2. Os revoltosos reivindicavam o confisco das terras senhoriais e da Igreja. Em seu manifesto defendiam os direitos, para todos, à caça, à pesca e à exploração das florestas. Defendiam a formação de uma sociedade igualitária, justa e sem hierarquia.

3. Os camponeses, embora usando elementos da doutrina luterana, eram contrários à aliança entre Lutero e a nobreza latifundiária que os oprimia.

32) a) No espaço aberto pelo luteranismo, o calvinismo consolidou a ruptura da unidade religiosa em torno da Igreja Católica. Calvino, ao valorizar o trabalho e não condenar as práticas capitalistas, produziu uma ética religiosa que se propagaria em meio às transformações da sociedade moderna.

b) Em resposta às críticas que as ordens religiosas católicas recebiam, Inácio de Loyola organizou a Companhia de Jesus. Os jesuítas tiveram o papel de resgatar a credibilidade da Igreja, organizar a educação européia e articular a catequização no Novo Mundo.

33) Alternativa: A

34) Alternativa: D

35) No plano religioso a Inquisição tinha a função de preservar os dogmas da Igreja e conter o avanço de outras religiões que poderiam desestruturar a instituição.

No plano científico e cultural o Tribunal tinha a função de perseguir qualquer artista ou cientista que não tivesse suas obras algo que se opunha a igreja e o universo criado por ela.

36) A Reforma protestante foi um movimento religioso de adequação aos novos tempos, ao desenvolvimento capitalista; representou no campo espiritual o que o Renascimento no campo cultural, ou seja um ajustamento de ideais e valores às transformações socioeconômicas da Europa.

Porque assim a igreja perderia o controle sobre seus fiéis não havendo mais a necessidade de um representante entre Deus e o homem.

37) O Protestantismo

A venda de indulgências e de relíquias sagradas. Porque o trabalho não foi mais considerado como algo penoso, um castigo divino, trabalhar para a doutrina protestante faz com que o homem aproxime-se mais de Deus.

38) No Brasil os jesuítas tinham a função de fazer valer as normas estabelecidas pela igreja católica, utilizando-se muitas vezes da força e também na conversão através da catequeses das tribos indígenas.

Para conter o avanço a igreja teve que mudar sua estrutura de formação eclesiástica, criando as escolas para formação de padres e outras ordens e também na reativação do Tribunal do Santo Ofício, para perseguir os protestantes e conter seu crescimento.

39) a) Destacam-se como personagens os membros do clero que representam as autoridades da Inquisição, os soldados que representam o chamado "braço secular", encarregadas de aplicar as penas impostas aos réus e os réus propriamente ditos, no patíbulo, para receber as penas a que foram condenados.

b) A fase das denúncias, da instrução do processo inquisitorial, via de regra, não era pública. Entretanto, uma vez havendo a condenação, os autos-de-fé eram públicos e tinham por finalidade, entre outros aspectos, servir de exemplo e intimidar os fiéis para não incorrer nas faltas passíveis de serem condenadas pelo Tribunal do Santo Ofício.

c) A Inquisição foi bastante atuante no Período Colonial e sua presença se manifestava por intermédio das chamadas visitas do Santo Ofício, como ocorreu, por exemplo, na Bahia.

40) a) A transmissão dos conhecimentos escritos era feita através de cópias manuais, por elites urbanas e rurais, nas universidades e na estruturação interna da Igreja.

b) A difusão da imprensa repercutiu:

- na quantidade de livros em circulação, que aumentou;
- na produção cultural renascentista, favorecendo sua sedimentação e propagação;
- na produção intelectual iluminista;
- na Reforma religiosa, pois permitiu um mais amplo acesso à Bíblia.

41) a) Justificação da escravização dos negros com base na maldição de Noé sobre seu filho Cam.

b) Guerras de Religião entre católicos e huguenotes na França; Revolução Puritana na Inglaterra; guerras entre católicos e luteranos na Alemanha; Guerra dos Trinta Anos entre católicos e protestantes; e ainda a tentativa francesa de estabelecer a França Antártica no Brasil.

42) Alternativa: B

43) Alternativa: E

44) Soma: 41